

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

10 Junho
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 814

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA DE PRODUÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO

**Residentes abrangidos
estão a ser recenseados
no bairro de Quitupu**



CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA DE PRODUÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO

Residentes abrangidos estão a ser recenseados no bairro de Quitupu

- Teve início ontem na Aldeia de Quitupu, Distrito de Palma, Província nortenha de Cabo Delgado, o registo dos residentes abrangidos pelo projecto de construção da fábrica de produção de gás liquefeito na Bacia do Rovuma.

PEMBA – O acto inserido no programa de reassentamento daquelas famílias a ser levado a cabo para dar espaço às obras de construção da referida fábrica. O recenseamento que ontem arrancou, visa essencialmente identificar o número real de pessoas residentes na Aldeia Quitupu, sua ocupação, condições das residências, entre outras condições socio-culturais.

Alguns aldeões de Quitupu que intervieram no encontro com a ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, disseram que a população está pronta para colaborar neste processo do recenseamento.

“É nesta aldeia onde se diz que a comunidade está a proibir a execução do projecto, o que não corresponde a verdade. Não estamos a proibir porque queremos que o projecto vá avante. Estamos a negar que se diga que é a

comunidade de Quitupu que não quer o desenvolvimento a ser trazida por uma companhia internacional”, disse um interveniente.

O segundo orador, disse concordar com os primeiros intervenientes, reafirmando que eles estão prontos para puderem rubricar o acordo, “mas que se concretize os seus pedidos”, posições defendidas por alguns residentes da Aldeia Quitupu em Palma, afirmando estarem dispostos em colaborar para o sucesso do censo populacional a ser levado a cabo no âmbito da implementação do projecto de construção da fábrica de produção do gás liquefeito.

A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, dirigindo-se à população, apelou para não acatar à onda de desinformação protagonizada por algumas pessoas de má-fé em relação ao reassentamento a ser levado a cabo naquela parcela da Província nortenha de Cabo Delgado.

“Vocês que conhecem quem são essas pessoas que não querem ou que estão a desinformar a população, que conversem com essas pessoas para eles perceberem quais são os benefícios deste e outros projectos em curso no País, porque pode ser que eles ainda não tenham percebido. Então, é nossa responsabilidade, fazer a eles perceberem e vamos trabalhar no sentido de essas pessoas entenderem que não podemos parar o desenvolvimento com as mãos. Todos nós queremos mais escolas, queremos mais hospitais, queremos que os nossos filhos tenham formação suficiente para trabalharem nestes empreendimentos”, disse.

Esperança Bias, ministra dos Recursos Minerais, informou que as famílias da Aldeia Quitupu a serem reassentadas para dar lugar à construção da fábrica de produção de gás liquefeito, vão ter residências condignas, unidade sanitária, escola, abastecimento de água potável, entre outras infra-estruturas sociais.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



ATÉ FINAL DO ANO

Sistema fiscal prevê inscrever cerca de setecentos contribuintes

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) estima em 700 mil o universo de contribuintes que até ao final do ano deverão estar inscritos no sistema fiscal, no quadro de esforços visando aumentar a fasquia de contribuintes e alargar ainda mais a base tributária no País.

Aliás, dos pouco mais de 11 milhões de moçambicanos economicamente activos, apenas 2,8 milhões é que exercem os seus deveres fiscais, daí a necessidade de intensificar os esforços com vista a acrescer o número de contribuintes e, por conseguinte, fazer jus ao lema da AT “Todos Juntos Fazemos Moçambique”.

No quadro da Campanha de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto que a AT tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, com vista à sensibilização de todos os segmentos da sociedade sobre a importância socioeconómica do imposto, o órgão fiscal do País juntou-se à Organização Nacional do Professor (ONP) para disseminar a mensagem.

Justino Muzima, director-geral adjunto de Impostos, citado pelo Notícias, disse semana passada em Maputo que ao envolver a ONP, organismo que congrega 70 mil membros em

tudo o País, a Autoridade Tributária tem em vista massificar a mensagem sobre o pagamento de impostos indispensáveis ao Estado para cobrir as despesas públicas.

Não obstante os avanços feitos desde 2006, altura em que o número de contribuintes inscritos era estimado em cerca de 400 mil tendo subido para 2,8 milhões actualmente, reflexo do que a mensagem sobre o imposto está a operar, Muzima disse, no entanto, haver necessidade de mais esforços para inverter a situação da pirâmide tributária.

Os professores, segundo a fonte, constituem uma classe muito especial porque, no seu dia-a-dia, lidam com centenas senão milhares de pessoas de todas as idades e classes sociais, daí constituírem um canal privilegiado para fazer passar a mensagem de impostos.

“Está e a primeira de muitas acções ainda por realizar e contarão com o envolvimento dos

professores”, disse Muzima, acrescentando que a meta de 700 mil contribuintes, executada até então em 45 por cento, o professor se afigura parceiro preponderante na sua consumação.

A Autoridade Tributária tem condições para a consumação desse objectivo, aliás é por isso que, segundo a fonte, tem estado a abrir mais postos em locais mais distantes, aumentar o número de postos móveis, a disponibilizar tecnologia para captar a informação e fazer o registo a partir dos locais mais distantes.

Por seu turno, a porta-voz da ONP disse que o convite constitui um reconhecimento da capacidade do professor na educação da sociedade.

A fonte reafirmou a disposição da agremiação em colaborar com a AT, porquanto a melhoria das condições de trabalho que os professores exigem, segundo a interlocutora, só será possível através do imposto.

“Faremos um trabalho de consciencialização, porque lidamos com muitos milhares de pessoas e achamos que podemos transmitir a mensagem sobre a importância de as pessoas pagarem os impostos para custear as despesas do país, no processo de crescimento”, disse a fonte.

MOÇAMBIQUE

Região sul consome milho produzido localmente

MAPUTO - As províncias de Maputo, Gaza e Inhambane continuam a comercializar milho produzido na região sul do País. Segundo os comerciantes entrevistados, os preços de aquisição variam entre 100,00 meticais e 180,00 meticais a lata de 20 litros.

Por exemplo, o mercado de “Xikhelene”, arredores da cidade de Maputo, continua a ser abastecido com milho trazido dos distritos de Macia e Boane. Este cereal é trazido pelos comerciantes ambulantes e é vendido aos grossistas a 150,00 meticais a lata de 20 litros, e estes, por sua vez, vendem-no aos consumidores ao preço de 200,00 meticais a lata de 20 litros e 750,00 meticais o saco de 70 quilos.

Segundo os comerciantes entrevistados pela equipa do Sistema de Informação sobre Mercados Agrícolas (SIMA), órgão do Ministério da Agricultura, os comerciantes não se têm deslocado para a zona centro como fazem-no habitualmente para adquirir este cereal porque

existe uma boa quantidade de milho produzido na zona sul.

Tal como os mercados da zona sul, os da zona centro também estão a comercializar milho produzido na região. Por exemplo, nesta semana a cidade da Beira foi abastecida com milho proveniente de Gorongosa, onde a lata de 20 litros está a custar 80,00 meticais. Na vila de Gorongosa continua a entrar milho trazido dos postos administrativos de Nhamazi e Vunduzi, e o preço praticado ao produtor continua a ser de 30,00 meticais a lata de 5 litros.

O mercado da cidade de Quelimane continua a ser abastecido de milho trazido dos distritos de Lugela e Mocuba, onde o preço de aquisição variou de 80,00 meticais a 85,00 meticais a lata de 20 litros. Na cidade de Mocuba está a ser comercializado milho produzido no distrito de Lugela, onde o preço de aquisição foi de 3,50 meticais o quilo.

No mercado da cidade de Nampula deu en-

trada milho nesta semana proveniente dos distritos de Milange e Mocuba, onde o preço de compra foi de 4,50 meticais o quilo. A cidade de Pemba recebeu 50 toneladas de milho proveniente do distrito de Balama, onde os comerciantes pagaram 5,00 meticais o quilo. A cidade de Lichinga continua a receber milho trazido dos distritos de Muembe e Sanga, onde os comerciantes pagaram 100,00 meticais a lata de 20 litros.

No geral, o SIMA considera que o preço de milho praticado ao consumidor continua estável na maioria dos mercados monitorados pelo Sistema de Informação de mercados Agrícolas (SIMA). Contudo, nos últimos sete dias houve uma queda de 10% reportada do mercado da cidade de Pemba, onde o consumidor passou a pagar 9,35 meticais o quilo e uma subida de 11% observada no mercado da vila de UI-ônguê, no distrito de Angónia, atingindo 5,71 meticais o quilo.

MOÇAMBICANOS/SUL-AFRICANOS

Médicos operam pacientes portadores de fendas labiais no HCB

- Pacientes portadores de fendas labiais, consideram que as cirurgias que estão a ser submetidos desde ontem no Hospital Central da Beira, vão marcar o início de uma nova etapa das suas vidas.

BEIRA – Na campanha estarão envolvidos cirurgiões moçambicanos e sul-africanos, serão abrangidos cerca de duzentos doentes com aquele tipo de deficiência, provenientes das Províncias de Sofala, Tete, Manica e Zambézia, todas da região centro do País.

Os pacientes abrangidos, disseram que depois das intervenções cirúrgicas, irão exibir um novo sorriso, facto que vai aumentar a sua auto-estima.

Olinda Óscar, proveniente da Província de Tete, disse que “ouvi que ia decorrer uma campanha de cirurgias para todos os doentes com fendas labiais, através de um vizinho enfermeiro. Já fiz todos os exames que antecedem a cirurgia e apelo às mães que têm esta deficiência para se aproxi-

marem ao hospital para receber tratamento”.

Por seu turno, Saraiva Simão, médico-cirurgião do Hospital Central da Beira, afirmou que nos últimos dias, todos os doentes abrangidos pela campanha, foram submetidos a exames médicos para se apurar a gravidade das lesões provocadas pelas fendas.

“Portanto, os doentes são cuidadosamente examinados e durante esse processo, verificam igualmente, aqueles que efectivamente são

candidatos para serem submetidos a cirurgia porque nem todos os doentes mobilizados a sua deficiência está relacionada com fenda labial, ainda temos casos de outro tipo de patologias que resultam de deformação facial, não sendo necessariamente fendas. Então, é durante essa fase que se faz a selecção dos doentes para os casos que efectivamente se deve ser submetido a cirurgia. Iniciámos no domingo e ontem, seguir-se-á a fase dos anúncios dos doentes que vão ser submetidos a intervenções cirúrgicas e aqueles que não vão ser operados e são explicados a conduta a seguir”, Saraiva Simão, médico-cirurgião do Hospital Central da Beira, e os preparativos da campanha de cirurgia de fendas labiais que decorre desde ontem até quarta-feira da próxima semana naquela maior unidade sanitária da região centro do País.

DISTRITO DE MOMA

Sector da Saúde desenvolvem acções para reduzir casos de malária

- As autoridades do Distrito de Moma, Província nortenha de Nampula, estão a desenvolver acções para diminuir os casos de malária.

NAMPULA – O administrador do Distrito de Moma, Araújo Momade Chale, disse estar particularmente preocupado com o número de pessoas que procuram cuidados médicos por causa da malária que aumentou de forma assustadora. De acordo com o administrador, uma das causas identificadas, é o facto de as redes mosquiteiras estarem a ser usadas indevidamente na actividade piscatória.

Assim segundo Araújo Momade Chale, as autoridades em parcerias com os conselhos comunitários de pesca, estão empenhadas em missões que visam persuadir os pescadores a abandonarem o uso de redes mosquiteiras, consideradas as mais perigosas e nocivas para os frutos do mar.

“O que foi registo do primeiro trimestre, notámos com preocupação que a malária au-

mentou em cem por cento, relativamente ao primeiro trimestre do ano transacto. Este aspecto, quando notámos, recaímos naquilo que falávamos anteriormente que afinal de contas, as redes mosquiteiras que estamos a distribuir provavelmente não estão a ser usadas para os fins para os quais foram concebidas, mas para a actividade de pesca, razão para o que dissemos em 2013, altura que recolhemos e destruimos quatrocentas e vinte e cinco redes mosquiteiras”, realçou.

O administrador do Distrito de Moma, Araújo Momade Chale, insistiu igualmente na necessidade do uso correcto da rede de pesca, tendo em vista preservação da espécie para que os recursos disponíveis resistam por muito tempo, uma vez que a taxa de natalidade local é elevada, o que significa cada dia, mais pes-

soas para alimentar.

“Mas por outro lado, temos que nos referir à nossa taxa de natalidade, onde temos registos elevados. Anualmente, a nossa taxa de natalidade aumenta o que significa que todos nós vamos precisar de nos alimentar e uma das fontes do nosso alimento, são os recursos marinhos pesqueiros. Então, se a nossa acção for esta de praticar uma pesca não regrada, colocámos em causa aquilo que é a nossa existência e também a existência das gerações vindouras”, disse realçando que “nós como Governo, não parámos por aqui. Esta actividade de combate ao uso de arte nociva na actividade pesqueira vai continuar”, Araújo Momade Chale, administrador do Distrito de Moma, onde se regista aumento de casos de malária.

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Helena Taipo explora cooperação com Cabo Verde

- Trezentos e oitenta estudantes de cursos, serão graduados este mês pela Universidade Pedagógica (UP), Delegação de Manica.

A Ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, que se encontra desde a semana passada na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na cidade de Genebra, Suíça, para participar da 103ª Conferência Internacional do Trabalho.

Maria Helena Taipo, que chefia uma delegação tripartida, integrando empregadores, através da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Sindicatos (OTM-CS e CONSILMO), bem como de quadros seniores do Governo, reuniu ontem, segunda-feira, com a sua homóloga cabo-verdiana, Janira Hopffer Almada. O encontro tinha como objectivo explorar as possibilidades concretas existentes na área do emprego e formação profissional, bem como em termos de cooperação institucion-

al em matéria de capacitação de recursos humanos, no âmbito da cooperação bilateral entre os dois países, cujas relações são descritas como sendo excelentes. As poucas referências existentes sobre a cooperação entre Moçambique e Cabo Verde, em termos de emprego e formação profissional, são decorrentes de projectos comuns no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos cursos de formação profissional que o Instituto Nacional de Emprego e Formação

Profissional (INEFP), está a levar a cabo em diversos pontos do País, financiados pela União Europeia, nomeadamente na Cidade de Maputo, Beira e Pemba, que já beneficiaram mais de 600 jovens, sobretudo nas áreas de Turismo e Hotelaria.

Ainda ontem, Maria Helena Taipo participou na sessão especial reservada aos chefes das delegações dos países que participam desta Conferência anual de Genebra, na sala das Nações Unidas, encontro que teve lugar logo a seguir ao que manteve com a ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Janira Almada.

O dia foi igualmente especial para Moçambique, pois toda a delegação fez à sala de sessões, para acompanhar o discurso do secretário-executivo da CPLP, o moçambicano Murade Murargy.

NO ÂMBITO DO MEGA-PROJECTO DE IRRIGAÇÃO

Famílias reassentadas vão beneficiar de um centro de saúde em Chimunda

- O governador da Província de Inhambane, Agostinho Trinta, procede hoje à inauguração do centro de saúde de Chimunda, que vai beneficiar cerca de cem famílias reassentadas no âmbito do mega-projecto de irrigação do Vale do Save, no Distrito do Govuro.

INHAMBANE – são mais de dez mil pessoas da região de Chimunda, Distrito de Govuro que passarão a beneficiar de cuidados sanitários com a inauguração, hoje, de um centro de saúde. A referida unidade sanitária, construída a cerca de trinta quilómetros da Vila de Nova Mambone, surge no âmbito do mega-projecto de irrigação do Vale do Save que se espera venha revolucionar a produção agrícola na Província de Inhambane.

O governador da Província de Inhambane, Agostinho Trinta, que ontem iniciou uma visita

de trabalho ao Distrito de Govuro, vai dirigir as cerimónias oficiais de inauguração.

O centro de Saúde de Chimunda, dispõe de serviços materno-infantil, atendimento ambulatório e planeamento familiar e futuramente, vai ser introduzido o tratamento anti-retroviral, mas numa fase inicial, vai beneficiar apenas, mulheres grávidas.

Para além das cem famílias reassentadas, os residentes da Vila da Nova Mambone e não só, vão beneficiar daquela unidade sanitária.

O director provincial da Saúde, Naftal Ma-

tusse, disse estarem criadas as condições para o funcionamento do Centro de Saúde de Chimunda.

"Em termos do pessoal já afectámos uma enfermeira materno-infantil, temos o pessoal do apoio e esperamos brevemente colocar um agente de medicina preventiva e medicina curativa para reforçar o pessoal. Mas em termos de condições para o arranque já estão criadas", Naftal Matusse, director provincial da Saúde de Inhambane e a entrada de mais uma unidade sanitária na Província de Inhambane.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



ATRASSO DO DESEMBOLSO DE FUNDOS

Empreiteiro paralisa obras de reabilitação do troço Lichinga/Litunde

- As obras de reabilitação do troço Lichinga/Litunde, na EN14, estão paralisadas desde o passado mês de Abril devido ao atraso do desembolso de fundos.

LICHINGA – Esta não é a primeira vez que o empreiteiro paralisa as obras de reabilitação da estrada Lichinga/Litunde, devido aos atrasos do desembolso de fundos. As obras financiadas pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), consistem no alargamento da plataforma do troço Lichinga/Litunde, estrada que liga Lichinga, no Niassa e a vizinha Província de Cabo Delgado.

O delegado da Administração Nacional de Estradas (ANE) no Niassa, Fernando Dabo, disse que neste momento a empresa adjudicatária das obras, concentrou as actividades na construção de pontes sobre os rios no troço Lichinga/Marrupa.

“Estamos aqui a deparar com situações em

que há demora nos pagamentos e estas, muitas vezes não são imputáveis aos empreiteiros, pois estes têm contratos nos quais se estabelece períodos segundo os quais, os pagamentos devem ser efectuados. Submetem-se a situações de trabalho certificadas pelas fiscalizações e submetidas a pagamentos. Infe-

lizmente e fora do controlo da Administração Nacional de Estradas, assim como da fiscalização e muito menos do próprio empreiteiro, eles muitas vezes não são pagos. Os financiadores apresentam cada um, os seus argumentos e as empresas que trabalham são pagas com atrasos longos. Nessa altura e porque previsto contratualmente, o empreiteiro não tem outra saída, senão paralisar as obras como forma de pressão para ver se os pagamentos são efectuados”, Fernando Dabo, delegado da Administração Nacional de Estradas no Niassa e as obras de reabilitação da EN14, no troço Lichinga/Litunde.

De referir que a Administração Nacional de Estradas na Província nortenha do Niassa, desembolsou no presente ano, mais de duzentos e quarenta e oito milhões de meticais para a reabilitação de estradas.

EM ÁFRICA

Nampula conta com a segunda maior fábrica de processamento de gergelim



NAMPULA - A Província nortenha moçambicana de Nampula, conta com a considerada segunda maior fábrica de processamento de gergelim de África, com capacidade de processar cerca de 12 mil toneladas por ano.

A referida fábrica, está localizada na Cidade de Nacala-Porto, tendo sido investidos, para a sua instalação, seis milhões de dólares norte-americanos, pela firma ETG, de capitais asiáticos.

Segundo o matutino Notícias, a fábrica surge para responder à demanda internacional de gergelim que actualmente se verifica e está dotada de uma linha para a remoção da película da cultura, sendo que a conclusão desse processo coloca o produto pronto para o consumo.

O gergelim moçambicano é procurado no mercado internacional principalmente pelos países baixos, na Europa, e Japão, na Ásia, onde é usado como matéria-prima nas indústrias de panificação, extracção de óleo alimentar, entre outras do ramo alimentar, incluindo rações.

O gergelim é produzido em todas as províncias do norte e centro do país.

ARRECADAÇÃO DE RECEITAS TURÍSTICAS

Maria Jonas preocupada coma não maximização das potencialidades das cascatas

- A governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, mostra-se preocupada com o fraco nível do reembolso do dinheiro do Fundo do Desenvolvimento Distrital (FDD), no Distrito da Namaacha.

MAPUTO – Maria Elias Jonas, reagia assim a um informe do Governo distrital da Namaacha, a-propósito da sua visita de trabalho aquela parcela da Província de Maputo.

A governadora da Província de Maputo, disse que o Governo distrital e líderes locais, devem fazer um trabalho de sensibilização junto das comunidades para que esse dinheiro possa ser reembolsado e entregue a outras famílias para o seu desenvolvimento.

De acordo co a governante, nem tudo vai mal no Distrito da Namaacha ao referir que “um outro aspecto importante de grande impacto nas nossas comunidades, é o trabalho executado que tem a ver com a expansão da rede eléctrica

ca nas comunidades, pese embora continuem a persistir a necessidade de mais expansão. Portanto, houve uma grande expansão da rede eléctrica, acto que temos que saudar. Por outro lado, temos que juntar sinergias com o nosso município e não só, como a expansão das fontes de abastecimento da água potável. Estamos a falar da abertura de furos, estamos a falar igualmente da montagem de sistemas de abastecimento nas nossas localidades e postos administrativos. É um crescimento,

muito significativo, mas continuamos com a preocupação premente do vosso cartão-de-visita que são as Cascatas. Até hoje, não estamos a ver o desenvolvimento de maximizar e tornar realmente esta grande potencialidade que são as cascatas da Namaacha, verdadeiro local turístico para arrecadação do maior volume de receitas fiscais com mais turistas a visitar o local”, governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, e alguns ganhos do ano 2013 no Distrito da Namaacha.

Ontem segundo dia de visita aquela parcela da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, visitou vários projectos financiados pelo Fundo do Desenvolvimento Distrital (FDD) na Localidade de Impaputo, bem como inaugurou uma represa na Vila-Sede.

PROVÍNCIA DE TETE

INGC capacita comunidades sobre prevenção e combate de queimadas descontroladas

- O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), na Província central de Tete, está a capacitar vinte comunidades das zonas ribeirinhas em matérias de combate e prevenção de queimadas descontroladas.

TETE – São comunidades pertencentes aos Distritos de Mutarara, Changara, Cahora Bassa, Mágoè, Marávia, Chifundi, Zumbo e a Cidade de Tete que têm registado queimadas descontroladas, sobretudo, nas ilhas. A acção que conta com a parceria da Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental, ARA-Zambeze, Serviços Distritais das Actividades Económicas e Conselho Municipal da Cidade de Tete, visa reduzir as queimadas nas ilhas que resulta na destruição do eco-sistema.

O delegado provincial do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, em Tete, disse que o sector que dirige está preocupado com o actual cenário, onde as comunidades praticam as queimadas descontroladas, vezes sem conta com prejuizos que estas provocam.

Joaquim Curipa, fez saber que após esta formação, as comunidades abrangidas serão beneficiadas de kits para melhor fazer o seu trabalho em prol do meio ambiente.

“Falando da gestão do ambiente temos uma componente, o controlo através das mensagens educativas sobre as queimadas descontroladas. É sobejamente conhecido que procedendo às queimadas descontroladas, estaríamos também, a eliminar todos os elementos que têm a capacidade de decompor a matéria orgânica na transformação

de fungos, importantes para os solos. Afinal de contas com os solos fertilizados podemos garantir a produção e a própria produtividade em termos de resultados”, Joaquim Curipa, delegado provincial do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades em Tete, e os resultados que se espera alcançar com a ca-

pacitação das comunidades ribeirinhas para o combate às queimadas descontroladas.

Na Província central de Tete, os Distritos de Zumbo, Marávia, Chifundi e Chiúta, são os locais onde se regista maior índice das queimadas descontroladas e a devastação das florestas.



ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

British Council capacita Professores do nível secundário

- Cerca de 300 professores de escolas secundárias públicas moçambicanas beneficiam de uma capacitação que visa a melhoria da qualidade do ensino da língua Inglesa em Moçambique.

MAPUTO – Terminou na passada sexta-feira, dia 6 do corrente mês de Junho, a capacitação que vinha decorrendo desde o passado mês de Abril. Trata-se de uma capacitação que se enquadra no âmbito da parceria entre a British Council e o Ministério moçambicano da Educação (MINED).

No contexto da mesma parceria de acordo com o comunicado de imprensa daquela instituição britânica, iniciou no passado dia 2 de Junho, a capacitação de mais um grupo de 30 professores, como seguimento às formações que decorreram nas capitais provinciais em todo o País. A capacitação do segundo grupo decorre nas instalações do Instituto de Formação de Professores da Matola e as mesmas são ministradas por conselheiros provinciais de língua Inglesa. O objectivo principal da capacitação é fortalecer as habilidades dos professores na sala de aula e lhes proporcionar a oportunidade

de trocarem experiências e reflectirem sobre as suas melhores práticas e novas metodologias de ensino e aprendizagem. No final da formação, os beneficiários vão receber um certificado de participação, numa cerimónia de encerramento que vai contar com a presença de um representante do Ministério da Educação, assim como da Alta Comissária Britânica em Maputo, Joanna Kuenssberg.

Espera-se que os 300 professores capacitados regressem às suas escolas melhor equipados para partilharem as experiências e melhorarem o nível de ensino e aprendi-

zagem nas escolas.

Com mais estas habilidades, os professores poderão ainda construir uma maior rede de cooperação e apoio entre si.

Referir que o British Council é uma organização internacional do Reino Unido que visa criar oportunidades internacionais para o povo do Reino Unido e de outros países e construir confiança e entendimento entre eles a nível mundial.

No sentido de alcançar o melhor em relações culturais, o BC focaliza os seus programas nas áreas da Educação e Sociedade, Inglês e Artes.

O British Council trabalha em Moçambique desde 1989 para desenvolver a reputação Britânica como um parceiro valorizado por contribuir para o desenvolvimento das capacidades locais, fortalecendo o uso do inglês, e servindo como uma rede internacional para a educação, cooperação cultural e técnica-científica.

CIDADE DE MAPUTO

Inspecção do Trabalho e INSS no encalço de 325 empresas devedoras do sistema

MAPUTO – Trezentas e vinte e cinco contribuintes (empresas e outras unidades produtivas) devedores 'sumiram' do mapa na Cidade de Maputo, facto que levou a Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) e o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) a desencadear uma acção de busca, com vista a sua localização e recuperação do montante que devem ao sistema de segurança social.

De acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), o montante em dívida, é resultado da não canalização dos descontos que efectuaram no salário dos trabalhadores como preconiza a lei laboral no concerne à aposentadoria destes.

A descoberta da existência deste grupo de devedores segundo a mesma nota, foi possível durante o mês passado, no âmbito da Campanha Nacional de Cobrança de Dívida de Contribuições, organizada conjuntamente pela Inspecção-Geral do Trabalho e pelo INSS, de 21 de Abril a 30 de Maio, em que se se detectou igualmente que as 325 empresas, que juntas totalizam uma dívida no valor de 152.181.713,05 meticais, não estão a ser localizadas, por diversas razões, entre as quais as relacionadas com a mudança de endereços com que se comunicavam com o INSS, bem como pelo facto de algumas delas terem deixado de operar no mercado ou, pura e simplesmente, não se fazem ao INSS, por razões não justificadas.

No período de 21 de Abril a 29 de Maio do corrente ano, foram produzidos, a nível da Delegação do INSS da Cidade de Maputo, 659 extractos de dívida, correspondentes a 896.097.831,27 meticais.

Do número acima referido segundo o MITRAB, foram interpelados 243 contribuintes, no valor de 113.124.099,77 meticais e, destes, pagaram imediatamente a sua dívida um total de 26 Contribuintes, o correspondente ao valor de 4.790.691,26 meticais. Ainda no período em alusão, foram celebrados 17 acordos de amortização de dívida, visando a recuperação de um montante no valor de 6.232.888,75 meticais.

INSS recupera mais de um milhão de meticais em Manica

CHIMOIO - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), através da Inspecção-geral do Trabalho (IGT), no quadro da Campanha Nacional de Cobrança de Dívida, que vinha decorrendo no País, acaba de recuperar 1.1 milhões de meticais, valor que tinha sido descontado nos salários dos trabalhadores e não canalizado ao sistema pelas respectivas entidades empregadoras na Província central de Manica.

O montante que estava na posse de 62 empresas, foi recuperado semana passada naquele ponto do País.

No mesmo período, outros contribuintes devedores solicitaram ao INSS acordos que visassem a amortização da dívida em prestações. Neste contexto, apenas foi aprovado um contribuinte, enquanto outros 19 devedores não foram localizados que, em conjunto, estão com mais de 400 mil meticais a devolver ao INSS.

Quanto aos litígios laborais, o Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) de Chimoio, no período em referência, foi solicitado a intervir em 18 casos, dos quais mediou 6, todos com desfecho positivo, ou seja, foram alcançados acordos bilaterais para o seu fim, sem precisar de remeter os casos ao tribunal. Os outros 12 foram calendarizados.

De referir que os sectores de actividade que mais se destacaram nos diferendos laborais na província, foram os da construção civil, agricultura, segurança privada, carpintaria, comércio e a indústria.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Eleições e Copa devem pautar desempenho dos mercados

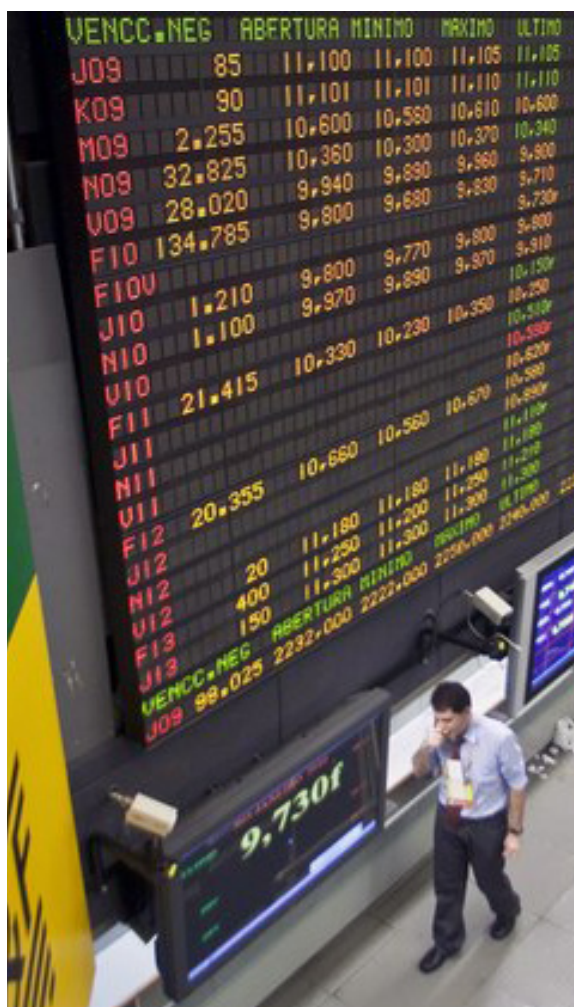
- Feriado devido ao início do Mundial na quinta-feira pode diminuir o volume de negócios durante a semana.

A bolsa subiu e o dólar caiu na sexta-feira após a pesquisa eleitoral elaborada pelo Datafolha mostrar queda no percentual de intenção de votos para a Presidenta Dilma Rousseff. Puxado pelas estatais, o Ibovespa disparou 3,04 por cento, para os 53,128 pontos. O dólar protagonizou a segunda queda consecutiva, cotado a 2,25 reais.

De acordo com analistas, o cenário pode se repetir caso a próxima pesquisa do Ibope confirme a perda nas intenções de voto à reeleição de Dilma. Por outro lado, por conta do feriado na quinta-feira, dia da abertura da Copa do Mundo, a BM&Fbovespa não vai operar e a expectativa é que o volume de negócios da semana diminua.

"Fica difícil apontar uma condução para o Ibovespa, pois a perspectiva é de baixa liquidez nas próximas sessões", afirmou o analista técnico da Clear Corretora Raphael Figueiredo, para quem o índice mostrou recuperação da tendência de baixa de curto prazo nesta sexta-feira. "Foi o melhor desempenho desde 27 de Março, quando o Ibovespa avançou 3,5 por cento também pautado por uma pesquisa eleitoral. Isso reforça a comprovação de que o mercado aposta em uma troca de governo", disse. No mês, o principal índice da Bovespa acumula ganhos de 3,69 por cento. No ano, o desempenho está positivo em 3,15 por cento.

De acordo com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ibope deve divulgar nova pesquisa na terça-feira. Na agenda de indicadores estão previstos dados importantes da China relativos a maio, como comércio exterior, inflação, crédito e investimento e devem dar o tom dos negócios. Tais dados causam impactos sobre empresas produtoras de commodities, como a Vale, que tem o gigante asiático como principal cliente. O economista-chefe da Sul América Investimentos, Newton Rosa, destaca as divulgações referentes ao mês de abril



das vendas do comércio, na quinta-feira, e do IBC-BR, prévia do Produto Interno Bruto (PIB) produzida pelo Banco Central, na sexta-feira. "Os dados devem vir fracos e o IBC-BR de abril pode ser até negativo como reflexo do fraco desempenho da indústria", afirmou.

Dólar

No mercado de câmbio, o dólar terminou a semana cotado a 2,25 reais para a venda, após queda de 0,50 por cento na sexta-feira. O gerente de câmbio da Correpanti, João Paulo Gracia, explica que a baixa aconteceu por conta da pesquisa eleitoral Datafolha, uma vez que o recuo na aprovação do governo aumenta o apetite ao risco e os investidores, principalmente estrangeiros, preferem apostar em ações de empresas. Os dados positivos do mercado de trabalho americano também contribuíram para o movimento.

Apesar de duas quedas seguidas, a moeda americana subiu 0,39% na semana. No ano, o dólar acumula desvalorização de 4,58 por cento. Para Gracia, a tendência para as próximas sessões é de mais valorização do real depois da divulgação da Ata do Copom nesta semana. "O governo não vai permitir uma alta da moeda americana e induz a perspectiva por uma cotação entre 2,20 e 2,25 reais", afirmou Gracia.

No final da tarde da sexta-feira, o Banco Central considerou a demanda dos agentes econômicos e divulgou que vai estender o programa de leilões de "swap" e venda de dólares norte-americanos, a partir de 1º de Julho, "com o objectivo de continuar provendo 'hedge' cambial e liquidez ao mercado de câmbio".

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

HOMENS FUMANTES

Como o Timor Leste virou recordista mundial

- Quase dois terços dos homens de Timor Leste são viciados em cigarros - uma das mais altas taxas de fumantes do mundo.

Mas como essa nação pobre no sudeste asiático chegou a esse ponto? O tabaco é hoje parte da estrutura social do Timor Leste. Tanto que, caminhando por ruelas escuras em torno de um mercado, respira-se um ar doce vindo do produto à venda nas barracas, ao lado de pilhas de tomates, abóboras e feijão.

Um maço de cigarro custa menos que um de dólar. Eles ficam amontoados sob guarda-sóis que estampam o nome de marcas, como LA e Vinte e Três.

Todos contêm advertências sobre os efeitos para a saúde, mas ela tem pouco significado na prática para os fumantes – cerca de metade da população não sabe ler.

Na capital Deli, o icônico cowboy do Marlboro ainda cavalga nos posters acima das lojas, apesar de já ter descido do cavalo na maioria dos outros países, onde os anúncios foram proibidos ou restringidos.

Problema sério

Segundo dados da publicação científica Journal of the American Medical Association, 33% da população do Timor Leste fuma todos os dias. Entre os homens, a taxa é de 61%, a mais alta do mundo.

“A cada ano, os jovens estão a fumar mais, especialmente os meninos,” diz Jorge Luna, representante local da Organização Mundial de Saúde. “É um problema muito sério.”

O consumo que aumenta especialmente entre os jovens que compram cigarros avulsos.

“Um cigarro custa 10 centavos do dólar. Se você comprar dois, sai por 20 centavos. Se forem quatro, paga-se 25 centavos”, diz Luna.

O tabaco cultivado por pequenos agricultores para cigarros de enrolar (fumo de rolo) é ainda mais barato do que as marcas famosas, muitas vezes importadas do País vizinho, a Indonésia.

Nas escolas

As escolas de Timor Leste não adotam nenhuma política de saúde para combater o tabagismo. “Vi professores que fumavam enquanto ensinavam”, conta Luc Sabot, diretor da Agência Adventista de Desenvolvimento e Socorro do Timor Leste.

“O sistema escolar não tem nenhuma regulamentação sobre o consumo de tabaco nas escolas.”

Perto de uma escola, vejo um homem jovem, cigarro na mão, montado numa moto com a marca da Marlboro, conversando casualmente com uma jovem.

A cena se assemelha à uma polémica propaganda da marca Vinte e Três que foi ao ar no ano passado e mostrando um belo jovem,



vestido de preto, numa moto.

O slogan dizia “Orgulhoso de si mesmo”. Inicialmente, o poster não continha nenhum alerta sobre os problemas de saúde relacionados ao fumo.

Após ONG protestarem, foram tirados de circulação - e depois voltaram com um pequeno alerta. Mas, depois que a campanha chegou ao fim, foram usados como coberturas de baracos.

Permitido fumar

Em todo o País, fumar é permitido em qualquer parte. A atmosfera em bares, restaurantes, hotéis, cafés está invariavelmente carregada de fumaça.

Há apenas uma exceção: um centro comercial novinho em folha cujo proprietário é um ferrenho anti-tabagista.

Até mesmo o primeiro-ministro é um fumante inveterado. Xanana Gusmão foi um dos líderes da guerrilha que lutou contra a Indonésia após o País ter anexado o Timor, em 1975, e antes de se tornar independente, em 2002.

Ele foi capturado e sentenciado à prisão perpétua, mas foi liberto pouco antes da independência.

Xanana costuma dizer que o cigarro ajudou a ele e aos seus companheiros na luta quando

eles decidiram combater através das florestas. Ele afirma que receber uma bala indonésia era bem mais arriscado do que fumar.

Xanana admite ser viciado e diz ter tentado parar de fumar três vezes. Quando questionado quanto a banir a propaganda de cigarros, ele repete o discurso da indústria tabagista.

“Banir isso ou aquilo não terá efeito. É necessário educar. Isso leva tempo, mas acredito que, quanto mais pessoas estiverem cientes das doenças que o fumo pode causar, mais gente será capaz de parar por conta própria.”

Jovens na mira

Mas a primeira-dama Kirsty Sword Gusmão, que é australiana, está comprometida com a campanha anti cancro.

Ela teve cancro de mama, e está preocupada com o aumento de fumantes entre os mais jovens.

“Empresas de tabaco na Indonésia e em outras partes do mundo têm como alvo, pessoas mais jovens, que se preocupam com as suas imagens corporais e querem parecer decoladas”, ela diz.

Afirmou que alguns começam a fumar com 10 ou 11 anos de idade.

No entanto, a indústria tabagista nega veementemente fazer propaganda para crianças. Por enquanto, os hospitais do Timor Leste não estão lotados com pacientes que sofrem de doenças relacionadas com o fumo já que os mais jovens ainda não fumam a tempo suficiente para desenvolvê-las.

Atualmente, o maior motivo de mortes é a tuberculose, mas Dan Murphy, um canadiano, gestor de um hospital local em Dili há 20 anos, está preocupado com o futuro.

Cerca de 80% dos fumantes do mundo morem em países em desenvolvimento e “os jovens estão a aprender que precisam fumar para serem como os cidadãos de países ocidentais mais desenvolvidos”.

“Temos de mudar a sua forma de pensar e passar a nos preocupar com o amanhã. Tenho medo que seja necessário passar por esta fase e aprender uma dura lição.”

Ele não está convencido de que o governo lida seriamente com o problema - o lobby do tabaco, diz Murphy, é poderoso.

“Eles fazem parecer que fumar é prazeroso, algo que torna a sua vida melhor, dá significado a ela. Lutamos contra uma máquina de propaganda. Essa é uma batalha dura.”

‘Bruxa’ das contusões poupa Brasil e dá ‘vantagem’ à Seleção

Uma Alemanha sem Reus. Uma França sem Ribery. Uma Colômbia sem Falcão. O período de treinos e amistosos das seleções que vão disputar a Copa do Mundo foram marcados por lesões, cortes e lágrimas. Pouco se falou de táticas, resultados, golos, pontos fortes e fracos das equipas, já que as análises acabaram sendo sufocadas pela incrível série de perdas. A bruxa solta resolveu ignorar, no entanto, justamente a selecção da casa.



Os 23 convocados por Luiz Felipe Scolari passaram sem problemas pelas duas semanas de treinos e dois amistosos - contra o Panamá, na quente Goiânia, e em São Paulo, contra a dura selecção da Sérvia. “Não perder ninguém machucado é uma das nossas vantagens”, disse o zagueiro David Luiz à BBC Brasil.

“Os jogadores estavam a se cuidar bastante nos clubes antes mesmo de se apresentar à selecção”, confessou Hulk. De facto, o lateral reserva, Maicon, já havia dito que pedira para não jogar os últimos duelos da Roma na temporada; Óscar “desapareceu” na recta final, desfalcando o Chelsea em partidas decisivas da Champions League e Campeonato Inglês; Fred pouco jogou com a camisa do Fluminense desde a Copa das Confederações; Neymar também ficou em tratamento no Barcelona na hora decisiva da temporada.

A preocupação extrema e consequente pre-

caução dos jogadores brasileiros no ano da Copa do Mundo são bem conhecidos por técnicos e clubes europeus. Coincidência ou não, a selecção chega “zerada”, como Scolari queria.

‘Todo mundo inteiro’

Só não é possível comemorar demais ainda porque a Copa não começou. Um dia antes do início da campanha do penta, em 2002, o mesmo Scolari perdeu o seu capitão, Emerson, que se machucou num inofensivo “rachão” (treino recreativo). Quem não se lembra do dramático corte de Romário, às vésperas da Copa de 98? Careca ficou de fora logo antes da Copa de 82, Mozer e Ricardo Gomes foram cortados em 94, Edmilson, em 2006.

O histórico de cortes da selecção antes de outras Copas virou um fantasma que rodou a Granja Comary, mas que está a deixar de meter medo aos jogadores. “Era uma das principais

coisas que nos preocupava. É uma situação muito difícil para o jogador, ainda mais numa Copa do Mundo. Graças a Deus está todo o mundo inteiro”, falou à BBC Brasil o capitão Thiago Silva, que foi poupado do jogo contra o Panamá justamente para que não houvesse o risco de uma lesão.

Para além do Brasil, outra favorita que não sofreu com lesões em cima da hora foi a Argentina. Mas o grande craque do País vizinho, Lionel Messi, parece ter jogado a temporada inteira fora das condições ideais, desde uma contusão no fim do ano passado. De qualquer maneira, a Argentina, assim como o Brasil, venceu os seus dois amistosos e vem forte.

Cristiano Ronaldo, o “dono” do time de Portugal, e o brasileiro Diego Costa, que será titular do ataque da Espanha, chegaram desgastados por uma temporada em que os times deles foram até a final da Champions League. Diego Costa actuou no sábado contra El Salvador e fez até um golo, o que talvez mostre que o goleador do Atlético de Madrid esteja a se recuperar. Mas a Espanha não pôde trazer Thiago Alcântara e Jesus Navas, lesionados, para tentar validar o seu título de 2010.

A Itália ficou sem dois titulares: o atacante Rossi e o meio campista, Montolivo. Amargou sete jogos sem vitórias, mas pelo menos fez 5 a 3 sobre o Fluminense neste domingo, em Volta Redonda.

A Alemanha, além do genial Reus, já havia perdido Badstuber, Schmelzer, Gundogan e Lars Bender. Outra com muitos desfalques é a Colômbia, que promete ser sensação da Copa, mas terá de substituir à altura Medina, Falcão, García, Aldo Ramírez, Edwin Valencia e Perea. A Holanda também perdeu quase meio time, com as lesões de Van der Wiel, Van der Vaart, Strootmann, Van Ginkel e Willems.

Mas talvez ninguém tenha sido tão castigada quanto a França, que perdeu o seu maior jogador, Ribéry, responsável por mais de 70 por cento dos golos da equipa francesa nas eliminatórias. Menos mal que, no último amistoso antes da Copa, a França tenha feito 8 a 0 na Jamaica, com grande atuação de Benzema. Foi a goleada mais contundente dos amistosos pré-copa.

São 42 desfalques de última hora, cortados de 16 seleções. Ruim para a Copa do Mundo. Na visão de alguns, bom para o Brasil.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliares:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com



FC PORTO

Jackson Martínez é a “bomba” de Peter Lim

Ponta-de-lança colombiano do FC Porto é o primeiro reforço que Peter Lim, que adquiriu o Valência, quer apresentar aos adeptos do clube espanhol. Negócio deve concretizar-se acima dos 30 milhões.

Depois de ter adquirido os passes de André Gomes e Rodrigo em Janeiro, numa operação que rendeu 33,3 milhões de euros aos cofres do Benfica, Peter Lim, novo proprietário do Valência, vai voltar a investir em Portugal, tendo desta vez o FC Porto como destino. O alvo, como o DN já tinha adiantado, é Jackson Martínez.



Após concluído o acordo para a reestruturação financeira do Valência, o empresário de Singapura pretende que o goleador colombiano seja a sua primeira contratação. O diário valenciano Super Deporte dava conta no passado domingo da existência de uma alegada reunião entre Peter Lim, Jorge Mendes e Pinto da Costa, na última quarta-feira, na qual terá sido discutida a possibilidade de Jackson rumar ao Mestalla.

Segundo informações recolhidas pelo DN, o Valência é, neste momento, a única hipótese para Jackson Martínez rumar ao estrangeiro. O FC Porto não admite negociar o ponta-de-lança por menos de 30 milhões de euros, mas o facto de estar a caminho de completar 28 anos e de não ter garantias de que vá ser titular no Mundial 2014, mesmo com Falcão lesionado, não contribui para a valorização que se esperava que pudesse ter no Brasil.

O ponta-de-lança já disse que só quer falar do seu futuro depois do Mundial, até porque a preferência para uma transferência passava por rumar a um clube de Liga dos Campeões e que lutasse por títulos. O Valência, é certo, tem um projecto para lutar por títulos a médio prazo (tal como o Manchester City fez em Inglaterra e o AS Mónaco está a fazer em França), mas não estará nas competições europeias em 2014/15. Os trunfos monetários podem ser decisivos, com a possibilidade de Jackson triplicar ou quadruplicar os 100 mil euros mensais que auferia no Dragão.

A cláusula de rescisão de 40 milhões de euros dificilmente será batida, mas o clube ché acena com a possibilidade de se aproximar desse valor com variáveis por objectivos. O FC Porto, de resto, já tem solução identificada para o caso de Jackson sair.

SPORTING

Jorge Santos assina pelo Sporting até 2020

- Leões confirmam a contratação do avançado do Padroense, de 21 anos, que passou pela formação do FC Porto.

O Sporting anunciou neste domingo a contratação do avançado Jorge Santos ao Padroense, clube dos distritais da Associação de Futebol do Porto, no seu sítio oficial. Os leões assinalam a celebração de um contrato válido para as próximas seis temporadas com o avançado, de 21 anos, acrescentando que a cláusula de rescisão de Jorge Santos vai ser de 45 milhões de euros.

Jorge Santos, conhecido por Gazela no mundo do futebol, já tirou a habitual “foto da praxe”, junto às imagens de Luís Figo e Cristiano Ronaldo, e vai integrar a equipa B dos leões em 2014/15.

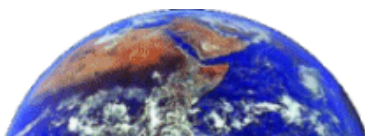
O atleta cumpriu as últimas oito épocas no Padroense, após ter passado pelas “escolinhas” do Boavista e pelos infantis do FC Porto.

Jorge Santos é a quarta aquisição do Sporting para 2014/15, depois do central português Paulo Oliveira, do médio búlgaro, Simeon Slavchev e do médio espanhol Oriol Rosell - além do médio brasileiro Wallyson Mallman, que já estava nos quadros leoninos, mas por empréstimo.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



ESTADOS UNIDOS

Casal ataca policiais numa pizzeria e deixa cinco mortos

Um homem e uma mulher mataram três pessoas a tiros em Las Vegas, nos Estados Unidos, entre os mortos, dois policiais. Em seguida, a mulher matou o homem e se suicidou. O ataque começou numa pizzaria no último domingo, quando o casal disparou contra os dois policiais que estavam a almoçar.



O casal, então, entrou numa loja do Walmart próxima ao restaurante e disparou contra uma pessoa, tendo morrido em seguida. A Polícia diz que não há outros suspeitos do tiroteio.

A mulher atirou no seu companheiro antes de virar a arma contra si mesma, disse o xerife Doug Gillespie, do Departamento de Polícia do Metrô de Las Vegas, numa conferência de imprensa.

'Isto é uma revolução'

Não havia nenhum motivo claro para os tiroteios. No entanto, testemunhas disseram que os agressores gritavam "isto é uma revolução", quando entraram na Cici Pizza e atiraram nos policiais.

"Eu acho que qualquer caso em que as pessoas são emboscadas e alvejadas é perturbador para o público", disse o porta-voz da Polícia, Larry Hadfield, à agência de notícias Associated Press.

"Nós não sabemos nada sobre os suspeitos e ainda estamos a tentar descobrir", acrescentou.

O governador de Nevada, Brian Sandoval, disse ter ficado arrasado pelos assassinatos de dois policiais, Alyn Beck 42, e Igor Soldo, 32 e uma terceira pessoa até altura não identificada.

Um dos policiais teria reagido na pizzaria; mais tarde houve outra troca de tiros entre a Polícia e os suspeitos no Walmart.

"É um dia trágico", disse o xerife Gillespie.

"Nós temos uma comunidade para proteger, vamos fazê-lo com a cabeça erguida."

Universidade do futuro deve ter foco no emprego

- Dizem estudantes brasileiros

- Uma pesquisa divulgada nesta segunda-feira revela que, para os estudantes brasileiros de rede privada, as universidades deverão ter no futuro foco cada vez maior na preparação dos alunos para que se sobressaiam no mercado de trabalho.

A pesquisa da Laureate Education, empresa que reúne instituições de ensino superior em 29 países, perguntou a 20,8 mil dos seus estudantes em todo o mundo como acreditam que as universidades vão mudar nos próximos 15 anos e como pensam que elas deveriam mudar.

O levantamento, feito pela Zogby Analytics, ouviu 4,3 mil estudantes no Brasil, de nove universidades do grupo. Entre eles, 78% responderam que, no futuro, a maioria dos cursos deverá ensinar habilidades com foco na carreira, e 74% disseram que empregadores deveriam oferecer estágios pagos durante o curso.

Para 64% dos estudantes brasileiros, os empregadores deverão ter papel crucial no planeamento de cursos universitários que ajudem os alunos a encontrar emprego.

'Ganhar dinheiro'

As respostas específicas de alguns estudantes ajudam a fornecer uma visão geral sobre como pensam os brasileiros.

Diante da pergunta sobre que tipo de ha-

bilidades a universidade deveria ajudá-lo a desenvolver para a sua carreira e para a vida após a formatura, um brasileiro resumiu: "A faculdade deveria nos ensinar a realmente a ganhar dinheiro".

"Conhecimento prático e teórico para ingressar e actuar no mercado de trabalho de maneira competitiva, trabalho em equipa e como criar e manter uma 'network'", disse outro aluno brasileiro consultado na pesquisa.

Um estudante da UniNorte, em Manaus, disse pensar que a universidade poderia oferecer emprego para os estudantes com as melhores notas.

Outro, da UniRitter, em Porto Alegre, reclamou da falta de experiência prática nos cursos atuais.

Tendência mundial

As respostas dos brasileiros seguem a tendência mundial revelada pela pesquisa, que ouviu estudantes de 37 instituições de ensino superior pertencentes à rede Laureate em 21 países.

No total, 61% dos estudantes consultados ao redor do mundo disseram acreditar que a maioria dos cursos oferecidos pelas universidades no futuro será projectada por especialistas da indústria.

Para 64%, esses cursos serão oferecidos em várias línguas, para facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Segundo os responsáveis pela pesquisa, os brasileiros concordam que mudanças tecnológicas serão mais predominantes no futuro, apesar de nem todos estarem certos de que isso seria algo positivo.

Um total de 26% dos brasileiros pesquisados disseram acreditar que, no futuro, mais cursos serão disponíveis on-line, e para 70% a maioria dos livros e material de estudo estará disponível de graça na Internet.

Mais da metade dos brasileiros também disseram acreditar que as mídias sociais serão usadas como ferramenta de ensino no futuro, percentual semelhante ao verificado nos resultados gerais da pesquisa.